

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO DE LOGÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO DE LOGÍSTICA

DISCIPLINA: LOGÍSTICA INTEGRADA E GLOBAL SOURCING
RESUMO
Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 LOGÍSTICA INTEGRADA LOGÍSTICA INBOUND LOGÍSTICA INDUSTRIAL LOGÍSTICA OUTBOUND
AULA 2 OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING AS INTERFACES DA LOGÍSTICA ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA
AULA 3 OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA SERVIÇO AO CLIENTE LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE
AULA 4 RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO LOGÍSTICA GLOBALIZADA ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA
AULA 5 GESTÃO DO FLUXO VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING MERCADOS GLOBAIS
AULA 6 GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS EXPOSIÇÃO OPERACIONAL GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING
BIBLIOGRAFIAS

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

DISCIPLINA:
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS PARA TOMADA DE DECISÃO
RESUMO
De acordo com Viceconti e Neves (2013, p. 7), [...] [a] contabilidade financeira tem por objetivo controlar o patrimônio das empresas e apurar o resultado (variação do patrimônio). Ele deve também prestar informações a usuários externos que tenham interesse em acompanhar a evolução da empresa, tais como entidades financeiras que irão lhe conceder empréstimos, debenturistas e quaisquer pessoas que desejem adquirir ações da empresa (se ela for uma companhia aberta). Veremos, nesta disciplina que atualmente serve também para startups que precisam de financiamento. Essas empresas demonstram, por meio da contabilidade e com suas peças contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração de Fluxo de Caixa, como está a sua saúde financeira e quanto elas poderão render, de acordo com as projeções feitas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE DE CUSTOS PRINCÍPIOS DE CONTABILIDADE APLICADOS A CUSTOS ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS ESTRUTURA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS
AULA 2 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OBJETIVOS DA APURAÇÃO DOS CUSTOS CUSTO DE AQUISIÇÃO DEPARTAMENTALIZAÇÃO, CENTROS DE CUSTOS E RATEIO
AULA 3 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES CUSTOS CONTROLÁVEIS E CUSTOS ESTIMADOS CONTROLE DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS CUSTOS PARA FINS FISCAIS
AULA 4 MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL MÉTODO DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) ESTIMATIVA DE VENDAS E GIRO DE ESTOQUES CAPITAL DE GIRO E FLUXOS DE CAIXA
AULA 5 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO PONTO DE EQUILÍBRIO MARGEM DE SEGURANÇA GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL

AULA 6

MARK-UP

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BIBLIOGRAFIAS

- VICECONTI, P.; NEVES, S. das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MASON, R. Finanças para gestores não financeiros: aprenda em uma semana, lembre por toda vida. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: GEN; Atlas, 2018.

DISCIPLINA:

GESTÃO EMPRESARIAL

RESUMO

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO

EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

AULA 2

A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO

O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO

TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA

TEORIA DA CONTINGÊNCIA

AULA 3

ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y

MOTIVAÇÃO

LIDERANÇA

ENTREVISTA

AULA 4

ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER

CICLO DE VIDA DO PRODUTO

MATRIZ BCG

ENTREVISTA

AULA 5

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
ENDOMARKETING
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL
ENTREVISTA

AULA 6

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
ENTREVISTA

BIBLIOGRAFIAS

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- SROUR, Robert Henry. Ética Empresarial – O Ciclo Virtuoso dos Negócios. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier Ed., 2008.

DISCIPLINA:

LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Nesta aula, nossos principais objetivos serão: conhecer o que é a logística reversa, bem como efetivar uma breve contextualização da sua situação atual e de como ela tem sido realizada pelas organizações. Estudaremos, ainda, os impactos do consumo e o aumento significativo da geração de resíduos na cadeia produtiva; e discutiremos sobre a necessidade do desenvolvimento sustentável e, por consequência, da aplicação da logística reversa. Para finalizar esta aula, analisaremos ainda quais são as principais práticas que auxiliam no fomento à separação dos resíduos e à coleta seletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 A AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.
- ALENCASTRO, M. S. C. Ética e meio ambiente. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- GUILTINAN, J.; NOWOKOYE, N. Reverse channels for recycling: and analysis for alternatives and public policy implications. In: CURCH, R. G. (Ed.). New marketing for social and economic progress, combined proceedings. Chicago: American Marketing Association, 1974.

DISCIPLINA:

DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

RESUMO

O futuro nunca é exato ou completamente conhecido devido a uma multiplicidade de variáveis e atores que têm potencial de afetar sua configuração. Os estudiosos das tendências e cenários – planejadores – compartilham da ideia de que o planejamento das organizações, das cidades ou de qualquer ente deve ser conduzido a um conjunto de

cenários, e não somente a um único cenário. Este fato se deve em função de que a imagem de futuro que se retrata e descreve é decorrência desta combinação de múltiplos elementos presentes no entorno organizacional, no ambiente interno ou externo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS E TENDÊNCIAS EM CURSO
TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO
TENDÊNCIAS E IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES
TENDÊNCIAS DE NICHOS
TENDÊNCIAS E NECESSIDADES DE MERCADO

AULA 2

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL
COMO CONSTRUIR CENÁRIOS
DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
TIPOS DE CENÁRIOS
PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

AULA 3

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL
COMO CONSTRUIR CENÁRIOS
DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
TIPOS DE CENÁRIOS
PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

AULA 4

PLANOS DE AÇÃO
CRIAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO
METODOLOGIA 5W2H
APLICAÇÕES DOS PLANOS DE AÇÕES NA GESTÃO E QUALIDADE
FATORES QUE AFETAM OS PLANOS DE AÇÃO

AULA 5

MATRIZ SWOT
CICLO PDCA
TÉCNICAS BRAINSTORMING E WRITE STORMING
DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO
BENCHMARKING

AULA 6

PAINEL DE ESPECIALISTAS
MAPAS DE CONHECIMENTO
REDES DE COOPERAÇÃO
MAPA ESTRATÉGICO
TÉCNICA DELPHI

BIBLIOGRAFIAS

- PINTO, A. A. Macrotendências do comportamento do consumidor. 2016. Disponível em: <http://www.bain.com/offices/saopaulo/pt/press/the-fivebehavioral-trends-that-will-influence-the-brazilian-consumption-in-the-comingyears-according-to-bain-and-company.aspx>.
- VENTURA, P. Feiras de nicho são tendência em eventos corporativos. São Paulo, 2017. Disponível em: <http://www.abeoc.org.br/2017/06/feiras-de-nichosao-tendencia-em-eventos-corporativos/>.
- KLEIN, E. Como o seu negócio se relaciona com os clientes? Blog Webinsider, 2013. Disponível em: <http://webinsider.com.br/2013/11/05/como-o-seu-negociose-relaciona-com-os-clientes/>.

DISCIPLINA: CUSTOS DE OPERAÇÕES NO E-COMMERCE
RESUMO
“Não existe almoço grátis”: você já deve ter ouvido essa expressão em algum momento. Esse ditado quer dizer que qualquer atividade, seja empresarial ou pessoal, tem um custo. Ou seja, alguém está bancando essa ação. Isso é fácil de perceber em nosso dia a dia. A maioria de nós tem as nossas receitas – salários, honorários, comissões etc. – e temos também nossas obrigações financeiras: água, energia, alimentação, transporte, vestuário, medicamentos e inúmeras outras. Com a empresa, não é diferente; ao mesmo tempo em que a empresa obtém receita gerada pelos seus clientes, tem seus desembolsos obrigatórios, para saldar compromissos de modo a manter suas operações. Este material abordará estes e outros custos de operações no e-commerce.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 GASTOS, CUSTOS E DESPESAS DESPESAS FIXAS E VARIÁVEIS CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS INVESTIMENTOS PERDAS E DESPERDÍCIOS AULA 2 CUSTOS DE INFRAESTRUTURA DE E-COMMERCE CUSTOS DE PLATAFORMA DE E-COMMERCE MEIOS DE PAGAMENTO SISTEMAS DE ANÁLISE DE RISCO OUTROS CUSTOS DE TECNOLOGIA AULA 3 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PROCESSAMENTO DE PEDIDOS CHARGEBACKS COMISSÕES E PARCERIAS PERDAS POR FRAUDES AULA 4 ESTOQUE E ARMAZENAMENTO

CUSTOS DE DEVOLUÇÃO

EMBALAGENS

LOGÍSTICA REVERSA

TRANSPORTES

AULA 5

CUSTOS TRIBUTÁRIOS

CMV - CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA

FATURAMENTO E MARGENS

PARCELAMENTO DE PEDIDOS

CENÁRIOS DE OSCILAÇÕES DE VENDAS

AULA 6

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

PLANEJAMENTO E CENTRO DE CUSTOS

ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA E DEMANDA

ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE CUSTOS

FERRAMENTAS DE CONTROLE DE CUSTOS

BIBLIOGRAFIAS

- JORGE, R. K. Gestão de custos: riscos e perdas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
- OLIVEIRA, B. de. Como montar um e-commerce com pouco dinheiro. Ecommerce na Prática, 19 out. 2018. Disponível em <https://ecommercenapratica.com/qual-o-investimento-para-abrir-umecommerce/>.
- SILVA, E. J.; GARBRECHT, G. T. Custos empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa. Curitiba: InterSaberes, 2016.

DISCIPLINA:

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT ESSENTIALS (SCME)

RESUMO

O crescimento da logística trouxe a necessidade de evolução, não somente do conceito, mas também de como fazer todas as operações acontecerem com rapidez e qualidade. Isso refletiu na definição de logística proposta pelo Council of Logistics Management (CLM), uma associação criada em 1962 para fomentar o estudo e a criação de conhecimento nessa área. Em 1991, o CLM, como representante de gestores logísticos, estabeleceu o conceito do que é logística já retratando a realidade das organizações modernas que é “o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender às exigências dos clientes” (Ballou, 2006, p.27).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

OS ATORES ORGANIZACIONAIS

AS INTERFACES ORGANIZACIONAIS

A INTERDEPENDÊNCIA OPERACIONAL

A LOGÍSTICA DE INBOUND E OUTBOUND E OS FLUXOS LOGÍSTICOS

AULA 2

OS PILARES DE SUSTENTAÇÃO
A MINIMIZAÇÃO DOS GARGALOS
O PLANEJAMENTO DOOR-TO-DOOR
A ROTEIRIZAÇÃO NAS ENTREGAS E O SISTEMA MILK RUN

AULA 3

GESTÃO DE CADEIAS X GESTÃO DE UNIDADES
CRITÉRIOS DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
O DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES
OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

AULA 4

OS ITENS CRÍTICOS DE PRODUÇÃO E A REDUÇÃO DE LEAD TIME
A ACURACIDADE DOS ESTOQUES
MATERIAL NACIONAL VERSUS MATERIAL IMPORTADO
ARMAZÉM PRÓPRIO OU ARMAZÉM TERCEIRIZADO

AULA 5

ATENDIMENTO NO PÓS-VENDA
OS INDICADORES DE DESEMPENHO
A RELAÇÃO BENEFÍCIO VERSUS CUSTO
LADO HUMANO NA SCME

AULA 6

GESTÃO DE CRISES NA SCME
SOLUÇÕES GERADAS EM MOMENTOS DE CRISE
TECNOLOGIA NA SCME
SCME VERSÃO 4.0

BIBLIOGRAFIAS

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2010.
- BRASIL, C.; PANSONATO, R. Logística dos canais de distribuição. Curitiba: Intersaberes, 2018.

DISCIPLINA:

CADEIA DE SUPRIMENTOS

RESUMO

Neste momento em que inicia seus estudos você provavelmente está em frente a um equipamento eletrônico (smartphone, notebook, tablet, dentre outros). Mas você já parou para pensar em toda a logística envolvida até que este equipamento chegasse em suas mãos? Ou ainda, na quantidade e origem das partes e peças que compõem esse equipamento? Para que isso fosse possível, houve a necessidade do envolvimento de diferentes fornecedores (provavelmente de diferentes países), um processo produtivo ou de transformação, uma distribuição física, transporte e armazenagem até a chegada do produto em sua casa. A integração entre esses diferentes elos da logística é conhecida

como cadeia de suprimentos. Com a finalidade de entender melhor do que se trata uma cadeia de suprimentos, em nossa primeira etapa, vamos analisar como a logística evoluiu ao longo do tempo e de que maneira se relaciona com a cadeia de suprimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À UAL 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- NOGUEIRA, A. S. Logística empresarial: uma visão local com pensamento global. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA:

LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA

RESUMO

Nesta etapa, teremos uma introdução sobre o direito para que você possa entender a aplicação da legislação na área da Logística, para que assim você adquira uma visão integrada das leis com a área da logística em suas áreas de atuação. Inicialmente iremos conhecer um pouco sobre o direito e entender que vivemos em um Estado Democrático de Direito. Com isso, veremos as formas de Estado, veremos o que é uma Federação e o que é uma República. Iremos ter uma noção sobre o direito, estudando as suas divisões e as suas fontes, para entendermos como o ordenamento jurídico funciona no Brasil. Com isso, você também começará a entender como as leis são aplicadas e como elas irão conduzir a área da logística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- REALE, M. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2004.
- Nader, P. Introdução ao estudo do direito. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- ARISTÓTELES. Política. Tradução de Mário da Gama Kury. São Paulo: Madamu, 2021.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

RESUMO

Para que a gestão da infraestrutura logística possa acontecer da melhor forma possível, é importante conhecer primeiramente a logística, sua atuação e seus objetivos. Esta disciplina nos apresentará o que é a logística, seus objetivos, cadeia de suprimentos e seus fluxos. Com base nesses conceitos, poderemos visualizar de que forma o gestor trabalhará para proporcionar a sua região a melhor infraestrutura para que ela alcance desenvolvimento, atraindo investimentos e aumentando a competitividade empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

OBJETIVOS DA LOGÍSTICA

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM)

OBJETIVOS DO SCM

FLUXOS LOGÍSTICOS

AULA 2

TENDÊNCIA E DESAFIO

LOCAL DE ATUAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O QUE É UM MODAL?

O QUE É UM OPERADOR LOGÍSTICO?

AULA 3

RODOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES

RODOVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AEROVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES

AEROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AULA 4

FERROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AQUAVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES

AQUAVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

DUTOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES, SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AULA 5

ARMAZENAGEM

LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE

PRODUTOS PERIGOSOS

PLATAFORMAS LOGÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

AULA 6

PRIVATIZAÇÃO

VISÃO DE LONGO PRAZO

MOBILIDADE URBANA

FERRAMENTAS PARA GESTÃO

BIBLIOGRAFIAS

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.

DISCIPLINA:

ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS EM MARKETPLACE

RESUMO

Como é do nosso conhecimento, e percebido em nosso dia a dia nas práticas de consumo, as lojas no formato de e-commerce têm ganhado relevância em volume de buscas, além do fato de que os indicadores de vendas vêm atingindo níveis recordes. Como consequência,

as participações em plataformas chamadas marketplace vêm se tornando estratégico, isto é, precisamos conhecer a fundo seu funcionamento, suas estratégias e suas ferramentas para que possamos obter sucesso e alcançar os resultados almejados. Provavelmente já fizemos compras em um marketplace, mas não imaginamos como é processo que denominamos backoffice, ou seja, o conjunto de processos necessários para o pleno funcionamento das atividades de um marketplace, que possibilita a uma empresa ganhar relevância e, acima de tudo, a confiança dos consumidores para a efetivação de uma compra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DIFERENÇAS ENTRE O E-COMMERCE E O MARKETPLACE
VANTAGENS E DESVANTAGENS DO MARKETPLACE
VISÃO GERAL SOBRE O FUNCIONAMENTO DO MARKETPLACE
DADOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO MARKETPLACE

AULA 2

SEGMENTAÇÃO E NICHOS DE MERCADO
CONHEÇA A PERSONA
COMO PRECIFICAR
ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

AULA 3

INTEGRAÇÃO DO PORTFÓLIO
ENTREGA: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?
MECANISMOS PARA RECEBER OS VALORES
COMISSÕES, TAXAS E VISÃO GERAL DO PROCESSO

AULA 4

DETERMINANTE 1: PREÇO DO PRODUTO E FRETE
DETERMINANTE 2: PRAZO DE ENTREGA
DETERMINANTE 3: AVALIAÇÃO DO LOJISTA
DETERMINANTE 4: PARCELAS E ESTOQUE DISPONÍVEL

AULA 5

FAÇA SUA PARTE E ELABORE UMA DESCRIÇÃO DO PRODUTO QUE ATRAIA OS CONSUMIDORES
FERRAMENTAS DE ANÚNCIO NA INTERNET - COMO USÁ-LAS A SEU FAVOR
VISÃO BÁSICA DE ESTRATÉGIAS DE SEO
CASE DE DESEMPENHO NO MARKETPLACE

AULA 6

MÉTRICAS DE USO
MÉTRICAS DO SEU NEGÓCIO
MÉTRICAS DE SATISFAÇÃO
FORMAS DE ACOMPANHAR AS MÉTRICAS E A IMPORTÂNCIA DA RETROALIMENTAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuição da sua aplicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- VERHOEF, C. P. et al. Customer experience creation: determinants, dynamics and management strategies. Journal of Retailing, v. 85, n. 1, p. 31-41, Mar. 2009.
- ANDRADE, M. C. F. de; SILVA, N. G. O comércio eletrônico (e-commerce): um estudo com consumidores. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 7, n. 1, p. 98-111, 2017.

DISCIPLINA:
PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUES EM E-COMMERCE
RESUMO
Neste momento, iniciamos os estudos sobre Planejamento e Controle de Estoques no E-commerce, que trarão importantes conceitos para sua formação profissional. Para isso, esta aula comentará os desafios de manter ou não manter estoques, bem como os tipos mais recorrentes nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONTEXTO DOS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES SURGIMENTO DO E-COMMERCE O AMBIENTE DO E-COMMERCE TIPOS DE E-COMMERCE VANTAGENS DA ATUAÇÃO NO E-COMMERCE
AULA 2 A FUNÇÃO DO PLANEJAMENTO COMO PLANEJAR OS ESTOQUES ELEMENTOS DE IMPACTO NO PLANEJAMENTO ANÁLISE DA DEMANDA E DA REPOSIÇÃO SISTEMA INFORMATIZADO PARA PLANEJAMENTO E CONTROLE
AULA 3 PROCEDIMENTOS DE CONTROLE A IMPORTÂNCIA DO INVENTÁRIO CONTROLE DAS MOVIMENTAÇÕES CADASTRO/IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS INDICADORES DE PERFORMANCE
AULA 4 VARIEDADE VERSUS QUANTIDADE MODELOS: COMPARTILHADO E DESCENTRALIZADO MODELOS TERCEIRIZADOS: CROSS-DOCKING E DROP SHIPPING MODELOS: ESTOQUE CONSIGNADO E HÍBRIDO A GESTÃO DAS OFERTAS E O IMPACTO NOS ESTOQUES
AULA 5 PLANEJANDO A LOJA VIRTUAL INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

DECISÕES PERTINENTES(CUSTO DO FRETE, LEAD TIME DE ENTREGA,
PARCERIAS)
FLEXIBILIDADE E RAPIDEZ NA ENTREGA
PROCEDIMENTO DE LOGÍSTICA REVERSA (LR) NO E-COMMERCE

AULA 6

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA OS ESTOQUES
INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA
DESENVOLVIMENTO DE ALIANÇAS ESTRATÉGICAS
CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES
O FUTURO DA GESTÃO DOS ESTOQUES NO E-COMMERCE

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, A. Tendências do m-commerce no Brasil. Guia do PC, 18 mar. 2018. Disponível em: <https://www.guiadopc.com.br/noticias/38183/tendencias-do-mcommerce-no-brasil.html>.
- LOPEZ, B. Relatório Ecommerce Brasil. PagBrasil, 6 dez. 2018. Disponível em: <https://www.pagbrasil.com/pt-br/noticias/relatorio-ecommerce-brasil-2018>.
- PESQUISA revela a intenção de compra do público para o Dia do Consumidor. E-commerce Brasil, 22 fev. 2019. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/pesquisa-intencao-publico-diado-consumidor-2019/>.